Introdução:

DOI: 10.20396/sinteses.v0i7.11404

A audiodescrição é um recurso que possibilita a tradução de imagens em palavras, permitindo que pessoas cegas ou com baixa visão consigam compreender conteúdos audiovisuais ou imagens estáticas, como filmes, fotografias, peças de teatro, entre outros. Para MOTTA (2010), além das pessoas com deficiência visual, a audiodescrição amplia também o entendimento de pessoas com deficiência intelectual, idosos e disléxicos. Considerando-se que a audiodescrição, por meio de informação sonora, é um recurso fundamental para que deficientes visuais ou com baixa visão possam compreender conteúdos audiovisuais, o trabalho apresenta a aplicabilidade da audiodescrição com um recurso de ampliação do entendimento cultural no âmbito do Laboratório de Acessibilidade (LAB).

Metodologia:

Convidamos quatro alunos do Curso de Artes Cênicas do Instituto de Artes da UNICAMP, com oferecimento de oficinas de introdução à audiodescrição em maio/2019 no LAB, em preparação para a Mostra cênica de Inverno do Instituto de Artes (IA) que ocorreu em junho de 2019, para que contemplassem informações sobre a deficiência visual, definição, histórico e princípios da audiodescrição, noções de sumarização e, principalmente, atividades práticas.

Resultados

Além da aplicação contextual sobre a introdução à audiodescrição, os alunos elaboraram divulgações em áudio para convidar o público para os espetáculos, assistiram aos ensaios das peças que seriam aplicadas como projeto final da oficina, para se familiarizarem com o tema, personagens, figurino, vocabulário específico, autores e cenários e entenderem a importância da atuação de um revisor com deficiência visual na criação do roteiro. Participaram da criação do roteiro e da narração, conheceram o funcionamento dos equipamentos e fizeram, sob orientação do LAB, a audiodescrição dos espetáculos (VILLEN, 2019). As audiodescrições foram realizadas em quatro espetáculos: "Festa do Peixe"; "Entremeios"; "Perdoa-me por me traíres" e "Caso de Matraca". Criamos uma metodologia que amplia a visibilidade da pessoa com deficiência, apontada pelos alunos participantes. O feedback das pessoas com deficiência visual que já experimentaram o recurso comprova a sua utilidade e eficácia - há um aumento significativo do entendimento, o que contribui para a inclusão social e cultural destas pessoas, ampliando, e muito, suas opções de lazer e cultura (MOTTA, s.d.).

Legenda: Figura 1. Tour para o grupo de pessoas com deficiência visual presentes no espetáculo "Festa do Peixe".

Considerações finais:

A audiodescrição é um instrumento de inclusão cultural, que permite a participação plena de pessoas com deficiência visual em eventos culturais. Espera-se ampliar a aplicabilidade da audiodescrição no âmbito da UNICAMP e replicar a iniciativa em outras instituições que visam garantir a participação e inclusão de Pessoas com Deficiência (PcD) em espetáculos, transformando o visual em uma outra linguagem - mais ampla, acessível, cultural e humanizada.

Referências: VILLEN, G. Mostra Cênica de Inverno traz espetáculos com áudio-descrição e libras. (Reportagem). Disponível em: <https://www.unicamp.br/unicamp/noticias/2019/06/11/mostra-cenica-de-inverno-traz-espetaculos-com-audio-descricao-e-libras>. Acesso em: 14 ago. 2019 MOTTA, L. M. V. D. M. Audiodescrição: recurso de acessibilidade para a inclusão cultural das pessoas com deficiência visual. Disponível em: <http://vercompalavras.com.br/pdf/artigo-audiodescricao-recurso-de-acessibilidade.pdf> Acesso em 14 ago. 2019. MOTTA, L. M. V. D. M.; ROMEU FILHO, P. Audiodescrição: transformando imagens em palavras. São Paulo: Secretaria dos Direitos da Pessoa com Deficiência do Estado de São Paulo, 2010.

Agradecimentos: Aos alunos de Artes Cênicas do IA/UNICAMP: Alice Garcia, Isadora Ifanger, Julia Villar de Menezes, Vinicius Resca, que aceitarem o desafio do projeto e à Valéria Vieira, deficiente visual na revisão da audiodescrição.